

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1^a Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção:

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO IV

Rio de Janeiro, Outubro de 1895.

NUM. 46

"O CHRISTÃO"

Rio, Outubro de 1895.

20 de Setembro

Não podemos deixar passar sem menção esta memorável data que relembrava um facto de alta importância consummado há 25 annos em Roma.

Foi no dia 20 de Setembro de 1870 que as tropas italianas victoriosas entraram em Roma, acabando de uma vez para sempre com o poder temporal do papa e estabelecendo então essa cidade como capital da Italia Unida.

Esse facto é de summa importância para nós christãos e amigos da liberdade, porque fez quebrar de uma vez para sempre a influencia de que, como chefe de uma potencia, o papa se aproveitava, para perseguir toda e qualquer instituição que tentasse espalhar as verdades de nosso Senhor Jesus Christo ou que propagasse reformas liberaes.

Leão XIII, não podendo conter o seu odio pelo brilhantismo que pelos preparativos se antevia que as festas iam ter, ameaçou de excommunicão a todo aquele que a ellas corresse.

O pobre homem julgava que essa pena, que outr'ora causava um horror só em pronunciá-la, iria amendrontar o povo.

Erganou-se redondamente.

Estas festas excederam a todas quantas se fizeram nos annos anteriores. O povo lançou ao desprezo tão exótica ameaça do que se diz seu chefe supremo na terra.

Nesta cidade e em S. Paulo as festas comemorativas a esse acontecimento estiveram esplendidamente e foram muito concorridas, notando-se que, apesar do numeroso ajuntamento de povo, nenhuma desordem se deu.

Oxalá que estas festas tenham ensinado Leão XIII a não oppor-se mais á liberdade do povo, e que é perigosissima qualquer tentativa contra as palavras d'Aquelle que tem todo o poder nos céus e na terra e que disse "o meu reino não é deste mundo."

Discursos proferidos na A. C. M. do Rio no dia 8 do corrente.

Discurso pronunciado pelo Sr. A. Meirelles.

MEUS SENHORES—DIGNOS ASSOCIADOS.

A' cerca destes dois importantes fundadores da nossa associação, já o digno secretario archivista o Sr. Jorge Baker dissertou proficuentemente. Porém, seria uma falta grave de nossa parte, se neste faustoso dia eu me conservasse mudo. Não posso ficar em silencio e o que tenho a dizer é que, perante estes dois grandes vultos da nossa historia social, representados aqui por estes retratos, curvo-me reverente.

Curvo-me reverente não para os adorar, porque a idolatria está pela Biblia, nossa unica regra de fé e pratica, prohibida, quando não seja ao verdadeiro Deus; mas, porque, a parte activa que elles tomáram no estabelecimento desta associação, tão util quanto proveitosa á mocidade, de que hoje sou imprecindivamente presidente, jamais será olvidada por todos os associados, principalmente pelos fundadores.

A estes dois dos nossos estimados associados maximé o Dr. Nicolau S. do Couto (porque para o outro, ministro do evangelho que é, ha incompatibilidades em os nossos estatutos, que lhe vedam tomar cargo) é que competia a suprema direcção por muitos annos da Associação Christã de Moços.

Eu, assim como todos os associados, sem duvida, contavamo com isso quando o suffragamos com os nossos votos, mas, infelizmente enganamo-nos todos, redondamente.

Elle ausentou-se de facto, por tempo indeterminado, devido a um imprevisto e bem assim o Rev. Camargo.

Todavia não desanimemos: outros socios importantes hão de apparecer, assim como apparecem os grandes generaes na occasião da batalha.

Sim, não ha motivo para desanimarmos, quando ainda temos um entre nós que não é de menos consideração, ao qual peço desculpa se lhe offendo a modestia para o indicar: é o nosso caro secretario geral o Sr. Myron A. Clark que é o braço direito desta associação.

Porém, acima de todos os associados, acima dos mais importantes, dos mais sabios, dos mais atilados, ha um que além de socio é simultaneamente presidente *ex-officio*, e o que nos auxilia em nossos trabalhos e esforços, e é principalmente com elle que devemos contar para levarmos ávante esta instituição que tem os seus alicerces cimentados pelas maximas da Palavra de Deus, pelos conselhos do Evangelho e pelas doutrinas do Christo Nossa Salvador.

Não cabe a mim, homem rude, sem erudição e sem merito, tratar da biographia destes dois illustres associados, e arautos da Fé e da Verdade, simplesmente ouso dizer que, os claros que deixaram nas fileiras que constituem a phalange da Associação Christã de Moços, difficilmente se preencherão.

E' verdade que elles continuam a ser *socios correspondentes*, não desertaram portanto, mas nós os queríamos *socios activos* para melhor nos auxiliarem com a sua sabedoria, com o seu talento e com a sua pratica finalmente.

Porém, eu particularmente, nã sei se vós sentis o mesmo, ainda não perdi a esperança de os termos aqui de novo em pessoa, e, neste momento, vos concito a fazerdes votos para que uma promoção de aquelle Deus aquem servimos e que tem todo o poder no ceu e na terra, os remova para o seio da nossa cara associação; e a tristeza que nos invadio por um pouco a alma, suspensa agora ephemericamente pela presença destes seus retratos se converta então em contentamento perenne.

Se o nosso sonho se transformar em realidade, ficaremos então vingados, pagaremos aos nossos irmãos da Paulicéa na mesma moeda: ficaremos com as pessoas e enviar-lhes-emos os retratos. (*)

Oh, Associação Christã de Moços de São Paulo, eu e todos os associados da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, te felicitamos pela aquisição destes dois illustres varões; elles eram nossos; vós, paulistas, nolos... tomastes, mas, uma vez que os tendes lá agora, amai-os, porque elles são dignos

disso e de muito mais; conservai-os e aprendei com elles a "amar a Deos sobre todas as cousas e ao proximo como a vós mesmos"; aprendei com elles a trabalhar para a dilatação do Reino de Christo e a serdes fieis até à morte para alcançardes a coroa da vida de que falla São Paulo nas suas epistolras.

Paulistas, tendes ahí o Nicolau do Couto e o Rev. Camargo? Tendes os verdadeiros typos de moços christãos; aprendei delles todos os requisitos do crente; aprendei também estas particularidades de cada um delles: do Nicolau do Couto: a palavra branda e concisa, a sabedoria encoberta pela modestia e a sinceridade evangélica; do Rev. Camargo: a altevez de christão convicto, o dom de palavra vibrante e convincente e a personificação da alegria angelica em abundancia para repartir com vosco e vos tornardes felizes por toda a eternidade...

Caros associados:

As poucas palavras que acabo de expressar, não descrevem a vigesima parte das virtudes e sabedoria que possuem estes eminentes moços. Se eu tivesse a aptidão, tempo e dom de palavra, muito tinha que dizer áerca delles.

Em todo o caso, estes simples conceitos que fiz de suas pessoas, ficarão registrados nos annaes da nossa associação, e oxalá que isto sirva de estímulo para outros moços.

Imitai pois estes varões illustres, nossos socios correspondentes e irmãos na fé em Jesus Christo.

Esboço do discurso pronunciado pelo Sr. George Baker.

Sr. Presidente e dignos consocios da A. C. de Moços! — E' possuido do mais profundo sentimento da minha insuficiencia que ouso, nest' occasião, tomar a palavra e ocupar a attenção de tão illustre auditorio. Havendo, porém, sido escolhido, por meus companheiros de directoria, como orador oficial no acto de se inaugurar nas salas da Associação os retratos a óleo dos nossos illustres consocios, os Srs. Dr. Nicolau Soares do Couto e Rev. Manoel de Camargo, não era possível furtar-me a tão elevada honra e, portanto, peço a vossa benevolta attenção para o rapido esboço biographicó dos referidos consocios que passo a fazer.

O Dr. Nicolau S. do Couto, nasceu em Petropolis, porém foi educado na nobre Paulicéa desde os seus mais verdes annos. Sua mãe, uma matrona sinceramente christã que já gosa no seio do Altissimo a recompensa de suas virtudes, soube de tal modo incutir em seu tenro coração as sublimes doutrinas do Evangelho que, bem cedo, elle alistou-se entre o povo de Deus. Vindo para a Capital

(*) O retrato do Rev. Camargo foi offertado por um moço de S. Paulo que veio de lá em pessoa trazê-lo.

Federal, elle matriculou-se na Academia de Medicina do Rio por onde já recebeu o grão de doutor. Durante o tempo que cursou a academia não só conservou firme a sua fé, resistindo ás influencias da escola positivista que alli predominam, como ainda muitas vezes trazia consigo collegas para assistirem aos cultos da igreja presbyterian.

Quando principiou a propaganda em pról da fundação da A. C. de M., nesta cidade, elle foi um dos melhores auxiliares que teve o nosso amigo o Sr. Clark, cabendo-lhe a honra de ter sido o primeiro presidente da nossa Associação.

O Rev. Manoel de Camargo, é natural de S. Paulo, o glorioso estado que está na vanguarda do movimento, evangelico. Muito moço tambem lançou a sua sorte com a do povo christão e hoje é um dos ornamentos no ministerio da igreja methodista. Cooperou muito com a sua influencia e prestigio para que a fundação da A. C. de M. se tornasse uma realidade. Auxiliou efficazmente com as suas luzes a confecção dos estudos e foi o primeiro secretario provisório.

A associação muito deve a estes dois irmãos e portanto, é muito justa a homenagem que neste momento vamos tributar-lhes.

GEORGE BAKER.

Lembranças do Passado

VI

No principio de 1856, o Sr. Dr. Kalley, escreveu uma carta a um amigo em Illinois, na qual convidava os Srs. Francisco da Gama, Francisco de Souza Jardim e Manoel Fernandes, a trazerem as suas familias e a prestarem algum auxilio á empreza bemaventurada. Citaremos algumas palavras da resposta do Sr. Gama, escripta de Springfield, Illinois, em 12 de Abril de 1856. Diz: "Cá recebemos a noticia de me chamar para ahi, e eu fiquei contente em ouvir a sua voz, e de me chamar a um trabalho tão precioso. Pois eu sempre desejei de ocupar-me no trabalho do meu Salvador." Nessa carta contava que era mister primeiro vender o que tinha para comprar as passagens de sete pessoas.

O Sr. Jardim deu-nos em conversa a seguinte lembrança d'aquelle tempo: "Quando o Gama recebeu a carta do Sr. Doutor, eu já tinha comprado um terreno e feito uma casinha de madeira onde morava minha familia. A carta convidava tres familias a virem ao Brazil, e se acaso nenhuma d'ellas quizesse aceitar a proposta, pedia que fosse destruida. Minha mulher apresentou-me dificuldades—a presença dos filinhos, o mudar outra vez de terra, a longa viagem, o paiz estranho, as incertezas: mas vi que o Senhor

me apontava o caminho. Disse a ella que se não fossemos perderia a alegria n'esta vida. Juntos oramos ao Senhor para nos fazer claro qual era a sua vontade. Em breve concordamos em aceitar a chamada. Arranjamos os nossos negocios, e apromptamo-nos para a jornada.

Cremos que será um prazer saber como a noticia da decisão d'estas tres familias foi recebida pelos crentes em Springfield. Antonio Correa escreve ao Dr. Kalley; "Elles ainda têm a fortuna de ver o Sr. Dr. n'este mundo se fôr da vontade do Senhor, e de empregarse no trabalho de Jesus". Antonio Gomes escreve: "Estão agora a caminhar d'aqui os nossos irmãos que vão para ahi trabalhar por Jesus". Manoel Affonso declara no dia 19 de Maio a sua alegria pelo saber que Deus chamara alguns dos irmãos portuguezes para o trabalho no Brazil, e tem a esperança que continuem fieis até o fim, e recebam a coroa. Raymundo de Gouvêa escreveu no dia 22 de Maio: Sr. Doutor! eu tenho muita pena a ver os irmãos caminhar e eu não poder ir com elles: porém Deus tudo pôde". Rosa de Freitas mandou estas linhas em 24 de Maio: "Sinto muito o apartamento d'estes irmãos que se despedem de nós, mas creio que elles vão para servirão do Senhor; e oxalá que elles vejam muito fructo do seu trabalho."

Pozeram-se em marcha na terça-feira 27 de Maio, e chegaram a Baltimore na sexta-feira (30). Permaneceram n'esta cidade uma semana. Embarcaram na "barca norte-americana, Cavalier, de 376 toneladas, equip. 9", o mestre da qual chamava-se Z. Quiriwan; a carga de banha e farinha era consignada a Astley Wilson e Comp. Partiram de Baltimore no sabbado 7 de Junho. Depois de 60 dias de viagem chegaram ao porto do Rio de Janeiro pelas quatro horas da tarde da quarta-feira, 6 de Agosto de 1856.

A chegada da barca era vigiada pelo Sr. Pitt.

No dia seguinte de manhã elle escreveu uma nota ao Sr. Dr. Kalley em Petropolis: "Com prazer participo-lhe que nossos queridos irmãos chegaram a salvo e com saude. Entraram hontem á noite pelas quatro horas. Esta manhã vi a noticia no jornal e fui a bordo. Francisco da Gama veio commigo para terra, e agora vamos procurar uma casa porque hão de desembarcar hoje. Todos vos saudam no amor de Christo.—W. D. Pitt." (Traduzido do Inglez.)

Conforme a lista dos passageiros publicada no *Jornal do Commercio* de 7 de Agosto, os unicos eram as seguintes quinze pessoas;

Francisco Jardim, sua mulher e tres filhos, Francisco da Gama, sua mulher, 3 filhos e

prima e Manoel Fernandes, sua mulher e 2 filhos."

Achada a casa na rua da Boa Vista, Morro da Saude, tratou-se de trazer as familias e suas bagagens para terra, e conduzil-as áquelle bairro da cidade. O Sr. Gama deixou estes apontamentos : "Aluguei casa na rua da Boa Vista para morar e dar culto a Deus como antes costumava. Logo nos dias seguintes veio o Sr. Dr. Kalley a nós para nos consolar e ajudar na obra do Senhor Jesus. Tivemos um banquete festivo (Domingo, 10 de Agosto?) commemorando a morte de Jesus. As pessoas que assistiram a este acto foram:—Ministro, o Sr. Dr. Kalley, Francisco da Gama, Francisca da Gama, Maria Fernandes, Francisco Jardim, Manoel Fernandes, Francisca Fernandes, Guilherme Pitt e Guilherme Esher.

Estes são os nomes dos dez membros que estavam juntos n'este dia em que commemoramos a morte do Senhor. Acabados estes dias, o Sr. Doutor retirou-se para Petropolis, e Manoel Fernandes, sua familia e nós ficamos. Antes de partir perguntou-me em que queria ocupar-me: eu lhe disse que não tinha officio, tambem este lugar não era bom para negocio. Perguntou-me se eu queria andar vendendo livros e fallando das boas noticias da salvação de graça que ha no Evangelho. Respondi que sim. Elle me disse que havia um senhor em Londres que me pagaria pela venda dos livros. Assim continuei."

Luzo Braz.

Associação Christã de Moços de S. Paulo

Inaugurou-se no dia 10 de Outubro a sala da nossa Associação, á rua Direita (centro da cidade) n. 11, (2º andar). A collocação é magnifica; infelizmente, porém, o preço é muito elevado e por uma unica sala.

No dia 19 do passado, a directoria tinha realizado uma sessão solemne de inauguração dos seus trabalhos; e fel-o no salão de cultos methodista da rua da Esperança n. 15 B, por não querer nem poder esperar até que fossem encontradas salas convenientes para a sua installação definitiva. Do que se passou nesta sessão consta do noticiario do "Expositor Christão" e do "Estandarte", e por isso não me alongo a descrever-vos o programma, limito-me apenas a dizer que houve muita animação.

Envidados muitos esforços poude finalmente a directoria encontrar uma sala nas condições adequadas, pelo menos, provisoriamente, e para não perder tempo e incitar a boa vontade dos associados resolveu inaugurar logo a sua abertura.

Às 7 1/2 da noite, presentes cerca de 40 pessoas, deu-se começo á sessão, fazendo o presidente a leitura da Biblia, em seguida

orando o Sr. M. J. Rodrigues da Costa e cantando-se um hymno. (1) Teve depois a palavra o socio contribuinte Sr. Remigio C. Leite que n'um eloquente discurso saudou a associação; seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Eduardo C. Pereira, que tambem em bellas phrases, congratulou-se com a mocidade presente.

Cantados mais um ou dous hymnos, fallaram ainda os Srs. J. M. Maciel, 1º secretario e J. Higgins, thesoureiro.

O discurso do Sr. Remigio provocou uma salva de palmas, que depois não foram poupad as tambem aos outros oradores. O discurso do Sr. J. Higgins foi uma merecida homenagem ao batalhador ausente, nosso consocio e amigo Sr. Myron A. Clark. Cantado um hymno foi então encerrada a sessão com oração.

Seguiu-se immediatamente uma sessão de diversões promovida pela respectiva comissão, que se desenvolveu em ser agradável a todos, terminando por offerecer uma chavena de chá e biscoitos ás pessoas presentes.

A agradavel reunião terminou ás 10 horas da noite na maior alegria e cordialidade entre os socios.

S. Paulo, 11 de Outubro de 1895.

P. S. Noutra correspondencia terei occasião de mandar mais algumas informações e notícias sobre a nossa associação.

FOSTE TU !

(MUSICA : N. 172 DO LIVRO SANKEY)

1 Jesus, Salvador do mundo
Que levou por mim a dor,
Gloria Eterna, Elle me dá
Confiando em seu amor.

CORO

Foste Tú, Oh ! Senhor,
Foste Tú, Meu Jesus !
Que levaste o meu castigo
No Calvario sobre a cruz.

2 Jesus-Christo Nazareno
Na cruz por mim expirou ;
Soffrendo calmo e sereno
Toda a justiça Elle pagou.

3 O filho de Deus bondoso
Elle é o Redemptor ;
Veio do lar glorioso
Para remir ao peccador.

4 Supportou a dôr da cruz,
Toda lei elle levou
Tanto amor tem Jesus
Que p'ra mim, vida comprou.

Cachamby, 20—2—94.

B. G. L.

(1) O presidente, em breve allocução referente ao acto, declarou inaugurada a sala, e os trabalhos da associação.



Casa onde primeiro se congregou a Igreja Evangelica Fluminense
1856—1858

RUA CONSELHEIRO ZACHARIAS, ANTIGA DA BÔA VISTA N. 45 — RIO DE JANEIRO
Suplemento ao Nº 46 d'O CHRISTÃO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS



DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatística do mez de Setembro :

	1895	1894		
	Total	t. m.	Total	t. m.
Assistencia á noite..	424	17	317	19
Conferencia religiosa	232	57	312	62
Reunião de Oração...	45	11	14	14
Frequencia ás aulas...	134	6	72	6
Reuniões sociaes.....	99	20	—	—

Dirigiram a palavra nas Conferencias aos Domingos os Srs. Rvdos. Tilly, Kennedy, Ottonei e Santos, aos quaes ficamos muito agradecidos. A conferencia do Bispo Granbery foi transferida para o primeiro Domingo do corrente mez, sendo que nos outros Domingos vão nos dirigir a palavra os Srs. Antonio Marques, W. B. Bagby e J. H. Luther, que fallarão por interprete, tendo chegado ao Brazil ha poucos mezes.

Excusamo-nos de fallar sobre o passeio a Jacarépaguá que se realizou no dia 7 do p. p. por ter sido bem noticiado no ultimo numero do "Christão" no noticiario.

E pelo mesmo motivo deixamos de dar conta da Assembléa Geral de 8 do corrente, noticia da qual os leitores encontrarão em outra parte desta folha. Tambem acha-se noticiada neste numero a inauguração da A. C. M. de São Paulo, na qual tomaram parte dois socios nossos, os Srs. J. L. Fernandes Braga Junior e Myron Augusto Clark.

Em reunião da Directoria no dia 8 do corrente foram aceitos os seguintes socios; activos: Abrahão Calem, James L. Porter, João da Silva Pereira Junior; e auxiliares: Benjamin Antonio de Souza Oliveira, Luiz Leite Mariz, João Joaquim Gomes dos Santos, Domingos de Barros Fernandes, Dr. Theodo Lessa, e Porfirio Borges Paganini. Estendemos um fraternal abraço a todos ao entrarem em nosso gremio!

Vinde a Mim. Math. 11. 28.

Vemos que as palavras acima exprimem um convite. Quem não tiver lido a Biblia Sagrada, ignorará quem é o auctor d'elle; e é a estas pessoas a quem quero dirigir-me. Jesus é quem vos convida, a virdes a elle; conhecendo o vosso estado espiritual; porque sendo elle a victimá que se entregou pelos vossos peccados, afim de vos dar entrada no ceu; é elle mesmo que movido pelo amor vos convida com estas palavras: Vinde a mim. Quem recusará a tão sublime convite? Sómente aquelles que não prezão o seu bem espiritual; aquelles cuja porção é este mundo; porém ha uma circunstancia logica que tem por fim derrubar estes sentimentos presumptuosos: O mundo passa e as suas concupiscencias, mas o que faz a vontade de Deus, permanece eternamente. 1º João 2-17. Em vista d'estas declarações vindas do Redemptor que fareis? Quereis perder as vossas almas, pelos gozos ephemeros d'este mundo? Quereis passar uma eternidade, fruindo a presença do maligno? Oh! reflecti um pouco e resolvei, correndo a acceder ao convite de Jesus, afim de serdes felizes eternamente.

Pernambuco.

ULYSSES DE MELLO.

Quem e' o autor das Escripturas?

Toda a Escriptura divinamente inspirada é util para reprehender, para corrigir, para instruir na justiça. 2º Tim III : 16.

Ha quatro grandes argumentos em abono das Escripturas Sagradas: as prophecias, os milagres, a excellencia da doutrina,— e o caracter d'aquelle que as escreveram. Ha tres possibilidades ácerca do autor da Biblia. E' forcoso que ella seja, 1º ou invenção dos anjos ou de homens bons; 2º invenção de demonios ou de homens maus; 3º revelação de Deus. Ora 1º não pode ser obra dos anjos nem de homens bons; pois estes nunca haviam de mentir; dizendo, um sem numero de vezes "assim disse o Senhor" quando tudo era simples invenção d'elles. 2º Não pode ser dos demonios, nem de homens maus; pois elles não poderiam ter inventado moral tão pura, nem quereriam escrever um livro que prohibe o peccado, ordena a santidade, e condena-os a elles mesmos á miseria eterna. 3º Não resta, pois, outra alguma alternativa senão que fosse dada por inspiração de Deus.

Porque o Senhor Deus não faz nada, sem ter revelado antes o seu segredo aos profetas seus servos. Am III : 7. O Espírito do Senhor fallou por mim e a sua palavra pela minha lingua. 2 Rei XXIII: 2. Então me respondeu

o Senhor, e me disse: Escreve o que vês, e expõe-nos com toda a clareza: para que se possa ler correntemente Hab II: 2. Porque tudo quanto foi escrito antes, para o nosso ensinamento foi escrito, para que, pela paciencia e pela consolação das Escripturas, tenhamos esperança. Rom. XV: 4. E ainda temos mais firmes a palavra dos prophetas: a qual fazes bem de attender como a uma tocha que o allumia em um lugar tenebroso até que o dia esclareça, e o luzeiro nasça em vossos corações: 2 Ped I: 12. entendendo primeiro isto, que nenhuma prophecia da escriptura se faz por interpretação propria v. 20. Porque em nenhum tempo foi dada prophecia pela vontade do homem; mas os homens santos de Deus é que fallaram, inspirados pelo Espírito Santo v. 21. A exposição das tuas palavras allumia; e dá inteligencia aos pequeninos. Psal CXXXVIII 130. Porque o mandamento é uma candeia, e a lei uma luz a reprehensão da disciplina o caminho da vida Pro VI: 23. A lei do Senhor que é imma-culada converte as almas: o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos pequeninos. Psal XVIII: v. 8 As justiças do Senhor são rectas, que alegram os corações: o preceito do Senhor é claro, que esclarece os olhos v. 9. O temor do Senhor é santo, permanece por séculos de séculos: os juizos do Senhor são verdadeiros, cheios de justiça em si mesmo v. 10. Elles são mais para desejar do que o muito ouro e as muitas pedras preciosas; e são mais doces, do que o mel e o favo. v 11. Ora ao que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu Evangelho, e a prática de Jesus Christo, segundo a revelação do mysterio encoberto desde tempos eternos, Rom XVI:25. E agora manifestado é, pelas Escripturas dos prophetas segundo o mandamento do eterno Deus para a obediencia da fé dado a conhecer a todos os gentios v. 26. Ao unico Deus sabio, por Jesus Christo, a este seja a gloria pelos séculos. Amen. v. 27.

A. P. D.

NOTICIARIO

Eugenio da Silveira.—Chegou a esta cidade no dia 6 do corrente para redactor do Jornal do Commercio o Sr. Eugenio da Silveira, que por muitos annos foi um dos redactores d'O Seculo de Lisboa.

Tanto nas columnas d'O Seculo, como em comicios, este campeão da liberdade mostrou-se sempre um esforçado batalhador contra o clericalismo e jesuitismo, um forte propugnador da liberdade de consciencia e um defensor dos crentes perseguidos em Portugal e Ilhas.

Oxalá que elle neste paiz seja util a si e a muitos pelo conhecimento do Evangelho.

A. C. M.—No dia 8 do corrente teve lugar a assembléa geral trimensal da Associação Christã de Moços.

A's 7 1/2 da noite estando presente grande numero de socios, abriu-se a sessão com oração e leitura da Palavra de Deus, como preceituam os estatutos. Depois de lida e aprovada a acta, e apresentados os relatórios das comissões pelo trimestre findo começoou a 2ª parte da reunião que consistia na inauguração dos retratos de dous dos principaes fundadores desta associação, isto é, dos que muito concorreram para que esta ultima tentativa não fracassasse.

Foi orador oficial o Sr. Baker que pronunciou um bom discurso dando em breves palavras os traços biographicos dos 2 socios, cujos retratos se inauguravam, os Sr. Dr. Soares do Couto e Rev. Camargo e historiando os inumeros serviços prestados por ambos á Associação.

Findo o discurso o Sr. Clark, desvendou os retratos, cortando o cordão que suspendia a bandeira que os occultava. Immediatamente romperam os presentes n'uma salva de palmas.

Em seguida fallou o presidente, Sr. A. Meirelles, que tambem pronunciou um fluente discurso exaltando o trabalho dos dous moços e lembrando aos socios e pessoas presentes os inestimaveis serviços prestados pelo digno secretario geral, Sr. Myron A. Clark.

Depois seguiu-se o chá preparado por algumas senhoras.

A reunião terminou ás 9 1/2 da noite, tendo assistido umas 90 pessoas, apesar do tempo chuvoso.

Nota.—O retrato do Rev. Camargo foi oferecido pelo proprio pintor Sr. Olindo Belém, de Taubaté e o do Dr. Soares do Couto por um grupo de amigos que o encommendou ao Sr. G. Falco, pintor.

As Boas Novas.—No mez passado informamos aos nossos leitores que essa folha ia ser publicada nesta cidade desde Janeiro proximo, hoje, porém, estamos autorisados pelo mesmo informante a declarar que em vista da resposta vinda de Nova York, fica de nenhun efeito essa resolução e o jornal continuará a ser publicado em Campos.

A. Marques.—Este nosso amigo e irmão chegou a esta cidade no dia 18 do proximo passado.

Tem pregado na Igreja Fluminense nesta cidade e em Nictheroy e na A. C. Moços, onde seus discursos tem sido apreciados.

Ha dias foi a Juiz de Fóra, donde já voltou.

O irmão actualmente está residindo em Nictheroy, mas não sabe por ora onde fixará residencia.

Errata.—No numero passado (45) na pag. 2 linha 29, onde se lê 1856, leia-se 1855.

A. C. M. de S. Paulo. — Realizou-se no dia 19 de Setembro, no salão de cultos da rua da Esperança 15 B, a sessão solemne de inauguração dos trabalhos da Associação Christã de Moços de S. Paulo.

A's 7 1/2 horas da noite a sessão foi aberta com invocação da bênção pelo Rev. Sr. J. W. Wolling.

Depois de cantado um hymno, acompanhado de órgão, violino e saxophone, pelos Srs. Erasmo Braga e irmãos Coachman, o presidente da associação, o Sr. Dr. Soares do Couto, pronunciou o discurso inaugural, seguindo-se logo depois as felicitações das seguintes corporações :

— Da A. C. M. do Rio de Janeiro pelo seu delegado especial J. L. Fernandes Braga Junior que na mesma occasião fez entrega de uma Biblia que a Associação do Rio ofereceu á de São Paulo.

— Da A. C. da Juventude de Campos pelo Sr. Myron A. Clark, que na occasião fez um discurso.

— Da Igreja Methodista pelo Rev. Sr. J. R. Carvalho.

— Da 2ª Igreja Presbyteriana de S. Paulo pelo Rev. Sr. M. P. B. de Carvalhosa.

— Da 1ª Igreja Presbyteriana de S. Paulo pelo Rev. Sr. E. C. Pereira.

Cantado outro hymno, o Rev. Sr. Dr. Smith pronunciou uma allocução congratulatoria seguindo-se um discurso de animação pelo Sr. J. M. Maciel, digno 1º secretario, findo o qual o Sr. presidente encerrou a sessão com oração pelo Rev. Sr. Wolling.

Assistiram cerca de 90 pessoas.

Partida. — Partiram para New York, pelo Coleridge os Srs.: Guilherme Esher, L. C. Irvin, o Bispo Granbery e seu filho Winstoa Granbery.

Desejamos a todos feliz viagem.

Viagem. — O Sr. Dickson fez uma viagem missionaria até Minas Geraes, donde regressou no principio do mez.

A Voz do Evangelho. — Este jornal, que se publica em Lisboa, sob os cuidados do Sr. Manoel dos Santos Carvalho, assigna-se na Travessa do Ouvidor n. 35, casa "Clark" ao preço de 4\$ por anno. Trata-se com o Sr. Domingos, na mesma casa.

Maior tiragem. — Sob este titulo o digno collega de S. Paulo, o *Estandarte*, informa-nos que a sua tiragem é de 2.000 exemplares e ás vezes de mais. Por sua vez o collega de Campos tambem informa-nos que á sua tiragem é de 2.000.

Folgamos dar estas informações aos nossos leitores, pois mostram que as folhas evangélicas no Brazil são apreciadas pelos crentes.

Igreja Presbyteriana. — No dia 10 do mez proximo passado foi baptisada uma filha do nosso irmão Sr. Antonio Jannuzzi.

— No domingo, 6 do corrente, professaram a sua fé em Nosso Senhor Jesus Christo, o Sr. Francisco Jannuzzi, sua esposa D. Joaquina Jannuzzi, o Sr. Porfirio Antonio Martins e o Sr. José Augusto T. Folhadella.

No mesmo dia foram baptisadas 3 crianças filhas do irmão Sr. Francisco Jannuzzi.

Igreja E. Fluminense. — Em Nictheroy, no 2º domingo de Setembro ultimo, foi baptizada e recebida como membro desta igreja, a Sra. D. Maria Genuina da Conceição.

— No dia 12 do corrente, sendo dia feriado, 2 moços membros desta igreja e socios da A. C. M. foram a Queimados, estação distante 48 kilometros da Central, distribuir folhetos e fallar do Evangelho ás pessoas d'aquele lugar.

No meio de seu trabalho foram agarrados e levados á presença do subdelegado, que lhes disse que o povo estava levantado por causa da propaganda de feitiçaria que estavam fazendo e que apezar de dar-lhes a constituição federal liberdade de propaganda, elle não poderia garantir-lhes a vida, estando o povo ex-citado.

Em vista disso, os moços resolveram voltar para Cascadura e de lá vieram a pé até Piedade fallando e dando folhetos.

Parabens aos moços que se lembraram de fazer tão util serviço para a causa de Christo.

— O Sr. Santos, pastor desta igreja, tem andado muito doente, porém agora acha-se melhor e já retomou o seu lugar.

Suplemento. — Como suplemento a este numero damos a gravura, representando a casa onde pela primeira vez foi celebrado o culto e a ceia do Senhor na lingua do paiz no Brazil.

Passa Tres. — "Foram baptisados e recibidas as pessoas seguintes— Em Cipó, Domingo 8 de Setembro—SSra. DD. Prescilliana Charem e Olinda Maria de Jesus e o Sr. Faustino José da Silva.

Em S. João Marcos, Domingo 15 de Setembro—SSras. DDs. Elizaria de Sá Charem e Antonina Medina Telles.

— O Sr. Faustino J. Silva que acabou de professar a sua fé em Jesus pelo baptismo já é crente ha quatro annos. Elle seguiu no dia 30 de Setembro para Jahú, Estado de S. Paulo, para estudar no Instituto Evangelico do Rev. J. B. Howell.

Pedimos as orações dos nossos irmãos por este joven servo de Jesus, que elle possa ter bom exito nos seus estudos afim de achar-se util e abençoado no trabalho do Senhor—*Thomaz Collins Joyce.*"

Semana de Oração Universal na A. C. M. — A Associação Christã de Moços desta cidade resolveu acompanhar as outras associações do mundo na celebração das reuniões de oração.

Essas reuniões terão lugar na segunda semana de Novembro de 10 a 17.

A Comissão de Religião vai enviar o programma a todos os socios. Todos são convidados quer sejam socios, quer não.

O nosso amigo e colaborador Sr. Myron A. Clark, modestamente protestou contra as honrosas referencias que lhe são feitas em diversas partes deste numero e instou para que fossem retiradas, porém sentimos desta vez não poder fazer-lhe a vontade.

Commentarios — Chegaram ao deposito da rua 7 de Setembro n.º 71, commentarios em hespanhol dos Actos dos Apostolos, Romanos e 1^a e 2^a Corinthios, em 1 volume.

Entre nós. — Acham-se entre nós os Revs. Srs. J. L. Kennedy, J. W. Wolling, digno redactor do "Expositor", J. W. Tarboux, de Juiz de Fóra e Lumby.

Esteve tambem algum tempo entre nós o Sr. Joyce e sua senhora.

Escutando uma oração pelo buraco da fechadura :—Conta-se que um homem n'um logarejo gaulez, indo uma tarde com o seu cantaro vasio buscar agua á fonte, no tempo que o afamado pregador João Elias principiava a sua grande obra, ao passar pela humilde choupana aonde o joven pregador ia poussar aquella noite, ouviu uma voz clara e sonora vind'a da casa.

Chegou-se mais perto, e pelo buraco da fechadura ouviu o pregador dirigir o culto domestico. Quando já estava acabado, o homem voltou para sua casa esquecido do que tinha ido fazer, com o cantaro vasio na mão; sua mulher reprehendendo-o pela sua irreflexão, elle disse: "Oh Maria esqueci-me do que tinha ido fazer, mas teria o mesmo te acontecido se o caso se tivesse dado contigo". O facto é que quando eu estava passando pela casa de Guilherme Thomas, ouvi a voz do pastor, e prestando attenção, ouvi mais do Evangelho, e percebi mais benção do céo pelo buraco da fechadura da porta de Guilherme Thomas do que tenho ouvido e percebido ha muitos annos.

Isso é uma prova de que a mensagem de Deus pôde alcançar-nos por qualquer meio, ainda o mais estranho.

Deputado protestante. — Na França acaba de ser eleito deputado mais um protestante.

Venceu por 2,000 votos o seu contendor que se intitulava republicano catholico.

O povo já começa a vêr que os protestantes verdadeiros são os melhores cumpridores do seu dever e que o verdadeiro protestantismo não encapa a hypocrisia.

Fallecimento. — No dia 11 de Agosto de 1895, faleceu em Cipó, D. Maria Candida da Silva Palmeira, membro da Igreja Evangélica, e filha do nosso irmão Manoel José da Silva Palmeira.

— Falleceu no domingo, 20 do corrente, a Sra. D. Isabel Lobo, mãe do Sr. Antonio Souza Lobo. Esta idosa senhora era membro muito antigo da Igreja Fluminense.

A sua Exma. familia os nossos pesames.

APEDIDO

Evangelisação Braziliense

Meditae, christãos, um pouco sobre o estadio espiritual dos povos tanto civilizados como selvagens deste grande paiz em que habitamos! Os civilizados, é pena dizel-o, nem sempre fazem jus a este titulo! Os selvagens, coitados, estão totalmente entregues ao abandono, quer por parte dos governos, quer por parte das igrejas evangelicas!

Consideremos o nosso dever quanto aos selvagens! Como nós, foram elles criados à imagem e semelhança de Deus, pois procedem do mesmo casal que nós procedemos! O mesmo Jesus, que morreu na cruz para salvar-nos, morreu tambem para salvá-los! Tem havido neste mundo christãos que se compadeceram de nós, e em obediencia ao mandamento de Jesus, que lemos no Evangelho conforme Matheus 28: 19, 20, — *Ide, ensinai todas as gentes*, ou melhor *evangelisai todos os povos*, e no Evangelho conforme Marcos 16:15 lemos, — "Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho a toda a creatura", nos mandaram pessoas competentes para nos annunciar que em Jesus ha salvação de graça mediante a fé simples e sincera, e por este meio chegamos ao conhecimento da verdade salvadora. Agora, se esta verdade é capaz de produzir fructos que durem para a vida eterna, devemos nos esforçar para que ella seja accepta por outros peccadores. E' verdade que temos trabalhado, e estamos trabalhando, para salvar peccadores de entre os civilizados, e devemos continuar neste importante trabalho.

Mas é tambem verdade que nada ainda temos feito para salvar peccadores de entre os selvagens! E o que responderemos quando o Pae celeste nos pedir contas de nosso talento? Matheus 25:13—30.

Goyanna (Estado de Pernambuco) 5 de Julho de 1895.

JOSE' PRIMENIO.